



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2013 - **ACIBEV contra diferenciação da idade de consumo para os diversos tipos de bebidas alcoólicas.**

A ACIBEV enviou ontem ao Ministro da Saúde, à Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e ao Ministro da Administração Interna uma carta com a sua posição sobre as alterações à lei do álcool e Código da Estrada.

Segundo a ACIBEV:

1. **“Sabendo que existem hoje suficientes estudos científicos que indicam que os menores de 18 anos não devem consumir bebidas alcoólicas, por prejudicar o seu crescimento e desenvolvimento, lamentamos que o Governo tenha criado uma regra diferenciada de consumo para os diferentes tipos de bebidas alcoólicas, não assumindo para todos a regra da maioridade.** Entendemos que se trata de um mau sinal passado aos jovens de que certos tipos de bebidas alcoólicas são admitidas por menores de idade, assumindo que existe “bom e mau álcool”.
2. Um estudo recente da OMS Europa, chegou à conclusão que os países nórdicos que aplicam há vários anos políticas restritivas em matéria de consumo de álcool, nomeadamente através de impostos elevados, monopólios no retalho e graves restrições à comercialização, apresentam níveis de consumo elevados e perigosos de álcool em muito superiores aos dos países do Sul da Europa. **Não concordamos por isso com a introdução na nossa legislação das medidas restritivas de venda e consumo de bebidas alcoólicas propostas pelo Governo, por entendermos que têm carácter meramente repressivo e não vêm acompanhadas de qualquer evidência ou estudo científico que as sustentem, nem tão pouco identificam o objectivo pretendido.**
3. A ACIBEV tem sempre defendido a necessidade de se adoptar um comportamento responsável na estrada, defendendo e incentivando as acções de fiscalização levadas a cabo pelas forças policiais. Constatamos também que as estatísticas evidenciam que os problemas graves existentes nas estradas portuguesas estão relacionados com TAS superiores a 0,8 g/l e não com as taxas mais baixas.



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

Aliás, cerca de 96 % dos condutores portugueses que foram fiscalizados nos últimos anos apresentaram TAS inferiores a 0,5 g/l.

**Pensamos assim, que a alteração à TAS aprovada pelo Governo não irá ter qualquer impacto e que em alternativa se deveria ter investido mais na fiscalização da actual legislação, em medidas de sensibilização, formação e educação dos condutores.”**

-----  
Para mais informações, por favor contactar:

**Ana Isabel Alves**  
**Secretária Geral da ACIBEV**  
[aialves@acibev.pt](mailto:aialves@acibev.pt)  
Tel: 213462318  
Telemóvel: 918297469

**Nota ao Editor:**

**A ACIBEV – Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos** - é uma associação empresarial, representativa de uma parte significativa do volume de negócios do sector (produção, distribuição e comércio de vinhos e bebidas espirituosas bem como vinagres e destilação de produtos vínicos), encontrando-se entre os seus associados a maioria das empresas exportadoras nacionais e multinacionais que operam em Portugal.

A ACIBEV partilha das preocupações da comunidade mundial de saúde sobre o consumo abusivo e nocivo de álcool e está empenhada em dar a sua própria contribuição, através da realização de iniciativas pró-activas de prevenção, a fim de reduzir o consumo inadequado e excessivo de álcool. Neste sentido, a ACIBEV é uma das organizações em Portugal que está empenhada em implementar o programa europeu **Wine In Moderation** (Vinho Com Moderação), considerado um dos melhores programas implementados no âmbito do Fórum Europeu Álcool e Saúde, sendo também membro activo do Fórum Nacional Álcool e Saúde.